

A VULNERABILIDADE DOS POVOS INDÍGENAS DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19

Tamyris Helen Kleindinst Schramm Penso^I; Júlia Salomé de Souza^{II}.

I. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica pela Faculdade Israelita de Ciência da Saúde Albert Einstein.

II. Enfermeira Obstétrica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário Univag.

Introdução: A pandemia de COVID-19 foi decretada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o vírus que se instala, inicialmente, com sintomas gripais, evolui para diferentes desfechos, com altos números de morbidade e mortalidade. A vulnerabilidade social e sanitária, foram fatores decisivo para o aumento do risco de contaminação de COVID-19 que muitos grupos étnicos são expostos. Dentro desse contexto de fragilidade de garantia de direitos, os povos indígenas se organizaram para diminuir as contaminações da população dentro de seus territórios. **Objetivo:** Relato de pesquisa, feito por busca bibliográfica, sobre a vulnerabilidade dos povos indígenas em meio a pandemia do vírus SARS COV 2. **Método:** Relatos de Pesquisa de busca bibliográfica, análise de relatos e produção científica. **Resultados e Discussão:** O vírus SARS COV 2 se disseminou facilmente pelo mundo, o espalhamento do agente causador de COVID-19, foi mais letal em regiões e culturas de vivência coletiva, característica predominante nas tradições indígenas. A vulnerabilidade sanitária e social, foi um ponto de fraqueza, para que houvesse um combate mais eficiente. Foram retratados em diversos momentos, falta de insumos e equipamentos de proteção individual (EPIs) em todo território nacional, essa deficiência também ocorreu em muitos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), conseqüentemente a contaminação foi crescendo a cada semana epidemiológica. Regiões com conflitos e invasões de não indígenas com populações originárias, tiveram alto índice de contaminação e mortalidade. Conseguimos notar também que as aldeias que seguiram os protocolos de isolamento social e distanciamento físico, obtiveram maior sucesso na diminuição da contaminação de COVID-19. **Considerações Finais:** A ausência de recursos para combate de COVID-19 foi um dos pilares para os altos índices de mortalidade entre os indígenas. O combate se mostrou eficiente em comunidade, que são culturalmente fortalecidas e que seguiram os protocolos de segurança, tendo certa estabilidade nos índices de contaminação.

Palavras-chave: Povos indígenas. Covid-19